



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.

Metodologia quantitativa e análise de políticas públicas em educação: um início de conversa

Andréa Barbosa Gouveia - UFPR

A pesquisa em política educacional tem como desafio a compreensão do alcance das ações do poder público no que tange a sua efetividade social, para isto a avaliação dos impactos são tão importantes quanto a avaliação dos processos de implantação. A dimensão de avaliação de impactos das políticas educacionais têm nas metodologias quantitativas um instrumento profícuo. Neste mini curso pretende-se discutir o conceito de avaliação de política pública a partir da diferenciação proposta por FIGUEIREDO (1986) entre avaliação política e avaliação de política. Apresentar os usos da metodologia quantitativa em educação a partir do levantamento do estado da arte apresentado por GATTI (2004) que mapeia as contribuições desta metodologia nos estudos, por exemplo, de escolarização, financiamento, percursos escolar. Compreendendo que a metodologia quantitativa pressupõem domínio técnico sobre os procedimentos e o domínio teórico sobre os fundamentos da área de estudo, posto que dados numéricos são medidas e não *“podem ser tomados como a natureza das coisas”* (GATTI, 2004, p.15) apresentar-se-á alguns exemplos de usos desta metodologia em avaliação de dados do SAEB (SOARES, 2003), avaliação do custo aluno (VERHINE, 2005) e gestão de recursos em sistemas de ensino. Tais exemplos buscarão ilustrar a importância da formulação de questões de pesquisa que possam ser respondidas a partir de dados quantitativos (de escala ou categóricos), assim como apresentar o programa de computador SPSS como instrumento para facilitar a construção e análise de bancos que permitam responder tais questões.

Palavras chaves: avaliação de política, metodologia quantitativa, educação.